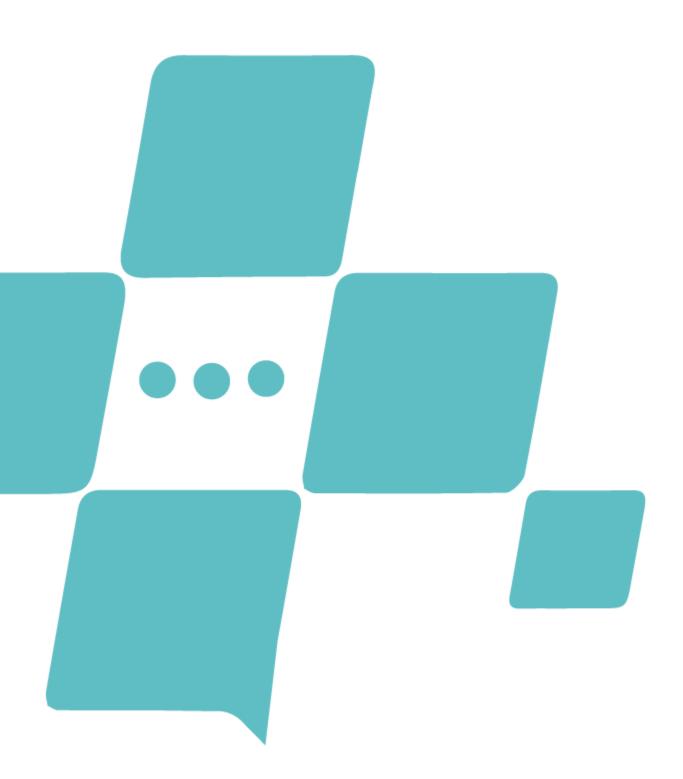


DIAGNÓSTICO HOSPITALAR



Devolutiva - Pilar 1: SERVIÇOS MÉDICOS



ATENÇÃO

A pontuação baixa em Serviços Médicos indica falhas de cobertura e disciplina de escala, dimensionamento desalinhado à demanda, lacunas de qualificação e canais de comunicação frágeis. Isso se traduz em espera excessiva, riscos assistenciais, desgaste da equipe, perdas de receita e aumento de custos.



Riscos de manter como está:



Atrasos e desassistência em horários críticos; pacientes abandonam o atendimento.



Reclamações, risco de interdição ética e perda de contratos.



Desgaste do corpo clínico, absenteísmo e custos crescentes de reposição.



Queda de produtividade (baixa rotação de sala/leito) e impacto direto no faturamento.



O que fazer para elevar o sucesso nessa área:



Garantir cobertura integral da escala, sem furos ou atrasos.



Dimensionar a equipe médica conforme demanda real e metas assistenciais.



Formalizar lideranças de turno e canais claros de comunicação.



Qualificar e estabilizar o corpo médico (perfil e competências).



Reorganizar serviços prioritários (UTI, Pediatria, Emergência, Obstetrícia, Psiquiatria, Anestesiologia) conforme necessidades e metas.



Ganhos esperados com a evolução deste pilar:



Redução relevante do tempo de espera e aumento do giro assistencial.



Satisfação de pacientes e equipe, com menor rotatividade e absenteísmo.



Menores custos com horas extras emergenciais e retrabalho.



Previsibilidade operacional para crescer com segurança e qualidade.



Exemplos de indicadores para acompanhar:

OTIF da escala (% de plantões cobertos, sem atraso/furo).

Tempo de espera até o primeiro atendimento.

Taxa de abandono (%) no pronto atendimento.

Reclamações por 1.000 atendimentos; NPS do paciente.

Absenteísmo do corpo clínico.

Produtividade (atendimentos/plantonista/hora).





Conte com a Rapimed para:



Gestão de escalas médicas, gestão da equipe, cobertura imediata de faltas, extinção de atrasos injustificados, comunicação fluida entre equipes e estruturação do serviço/área médica do zero.



Elevar o preparo prático da equipe nos serviços críticos com treinamentos atualizados conduzidos por especialistas habituados ao dia a dia de emergências.



Monitorar indicadores essenciais do atendimento e apoiar o médico nas condutas e protocolos adequados e padronizados, trazendo agilidade e redução de custos com exames desnecessários.



FALE CONOSCO



